



Batista
Lopes
Ferreira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GLÓRIA DO RIBATEJO E GRANHO

Ata Nº 05/2025

-----Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício sede da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo, sito na Avenida Estados Unidos da América, nº 9, 2125-027 Glória do Ribatejo, após convocatórias individuais e edital afixado nos lugares públicos da Freguesia, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e a respetiva ordem de trabalhos, que abaixo se indica, realizou-se esta sessão ordinária: -----

-----**1. Leitura e aprovação da ata nº 4/2025 desta Assembleia de Freguesia.** -----

-----**2. Apreciação Resumo de Atividades do 3º trimestre de 2025;** -----

-----**3. Informações Diversas;** -----

-----Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia pelas 21h30, registou-se as seguintes presenças e faltas:-----

-----**Presenças:**-----

-----Dionísio Batista Gomes Bernardino - PS; -----

-----Lúcia Maria Pereira Constâncio André – PS; -----

-----Leonel Filipe Silva Fernandes – PS; -----

-----Cidália Maria Oliveira Caneira – PS; -----

-----Sérgio Augusto Ribeiro Filipe – Independente; -----

-----Vitor Manuel dos Santos Arroz – BE; -----

-----Filipa Alexandra Feijão Monteiro – CDU; -----

-----Bruno Manuel Sousa Monteiro – PS; -----

-----**Faltas:**-----

-----Liliana Fernandes dos Reis – PS; -----

-----**Substituições:**-----

-----Donzília Maria de Oliveira Feijão – PS; -----

-----**Representando a Junta de Freguesia estava presente:** -----

-----João Batista de Oliveira; -----

-----Berta Isabel Verde Reis Charréu; -----

-----António de Oliveira; -----

-----**Período antes da ordem do dia;** -----

-----Antes do início da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos



lição
de
Francisco

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GLÓRIA DO RIBATEJO E GRANHO

membros deste órgão deliberativo para que pudessem apresentar as suas intervenções. -----

----- Tomou a palavra a senhora Filipa Monteiro, que procedeu à leitura integral de um documento no qual afirmava pretender fazer um balanço necessário, transparente e, acima de tudo, honesto sobre o mandato em curso na freguesia. Nesse documento, enumerou as obras previstas para o mandato que, até ao momento, não foram concretizadas. Continuando a sua leitura, a senhora Filipa Monteiro referiu não poder afirmar que nada foi feito durante o mandato; contudo, considerou ser igualmente justo reconhecer que o balanço poderia, e deveria, ter sido mais positivo. Leu que, na freguesia da Glória do Ribatejo, diversas obras prometidas continuam por executar. Referiu, entre outros exemplos, que a casa do cemitério ainda aguarda reparação, o passeio da Rua do Cemitério permanece por concluir e que as casas de banho do Parque do Montoia, embora tenham sido incluídas no orçamento durante o mandato, continuam por concretizar. Prosseguiu, então, enumerando outras intervenções que, no seu entender, poderiam e deveriam ter sido realizadas, mas que não se concretizaram até à presente data, na freguesia da Glória do Ribatejo. Acrescentou ainda que nenhuma ilha ecológica foi criada durante o mandato, o que, na sua opinião, representa um retrocesso no compromisso com a sustentabilidade ambiental e com os serviços prestados à população. Referiu também que, na freguesia do Granho, muitas promessas igualmente não saíram do papel, o que faz a população sentir que pouco ou nada tem sido feito. As estradas continuam degradadas, os serviços públicos são insuficientes e o moinho do cemitério, considerado um marco histórico do Granho, permanece à espera da sua recuperação. Concluiu que, caso a Junta de Freguesia não disponha de orçamento suficiente para executar as obras necessárias, deveria, em sua opinião, solicitar o apoio da Câmara Municipal, de forma a garantir que os compromissos assumidos com a população fossem cumpridos. Afirmou ainda que os cidadãos das freguesias merecem ações e resultados concretos, sobretudo num panorama onde, por vezes, os interesses pessoais se sobrepõem aos compromissos assumidos com os eleitores. Leu, em conclusão, que a CDU se destaca pela integridade dos seus membros e que, para os eleitos desta força política, a honestidade é inegociável, pois o compromisso é com as pessoas e não com o poder pelo poder. A CDU, afirmou, escolheu ser clara e olhar os cidadãos com honestidade, sem atalhos que traíam a confiança que lhes foi depositada. Terminou apelando ao voto na CDU. -----

----- Usou da palavra o senhor Sérgio Filipe, começando por lamentar a reduzida presença de público nesta sessão, manifestando a esperança de que, no próximo mandato, esta realidade possa ser diferente, com maior participação dos cidadãos nas assembleias de freguesia. Referiu que os candidatos nas eleições autárquicas, afirmam estar preocupados com a freguesia, mas que, ao longo de quatro anos, não marcaram presença nas sessões deste órgão.-----



3 *Licença*
Assinado

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GLÓRIA DO RIBATEJO E GRANHO

Assinalou ainda que, ao contrário de sessões anteriores, nesta não trouxe consigo o habitual volume de documentos. Aproveitou a ocasião para comentar a intervenção da senhora Filipa Monteiro, a qual, nesta última sessão da Assembleia do atual mandato, com o objetivo de apresentar um balanço, acabou por ler aquilo que classificou como um verdadeiro “testamento”, num momento que considerou ser de campanha eleitoral, com apelo ao voto incluído. Considerou tal atitude como um aproveitamento da sessão deste órgão deliberativo para fazer campanha política, em nome da força partidária que representa. Continuou a sua intervenção afirmando que este foi um mandato diferente dos anteriores, destacando o processo de desagregação das freguesias como particularmente exigente e trabalhoso. Sublinhou que se tratou de um trabalho exemplar por parte do órgão executivo, que contou com aprovações unânimes. Referiu ainda que, ao longo do mandato, nas Assembleias realizaram-se debates em prol da freguesia, nos quais se notou sempre uma preocupação por parte do órgão executivo em ir ao encontro das questões levantadas, procurando responder da melhor forma às necessidades identificadas. Terminou a sua intervenção referindo que este foi um mandato pacífico, no qual se procurou fazer o possível, destacando o facto de todos os membros terem sabido distinguir as questões políticas, o que contribuiu para um ambiente de respeito e cooperação ao longo do mandato. -----

----- O senhor Presidente da Junta usou da palavra, começando por afirmar que ficou sem perceber se a intervenção da senhora Filipa Monteiro foi, de facto, um balanço do mandato que agora termina ou uma intervenção de campanha eleitoral. Acrescentou que, em 24 anos de atividade política, nunca tinha assistido a um apelo ao voto durante uma Assembleia de Freguesia. Referiu ainda que, caso fosse candidato à Junta de Freguesia nas próximas eleições autárquicas, a resposta à intervenção da senhora Filipa teria sido diferente. Contudo, na situação atual, afirmou que procurará manter uma postura de complacência, tal como já tem feito em debates anteriores ocorridos neste órgão. Reforçou, à semelhança do que também foi referido pelo senhor Sérgio Filipe, que este foi um mandato pacífico, marcado por debates intensos, mas sempre orientados pelo respeito mútuo. Por esse motivo, não aceita a observação feita pela senhora Filipa Monteiro, segundo a qual, por vezes, os interesses pessoais se sobrepõem aos compromissos assumidos com os eleitores. Assegurou que sempre pautou a sua ação política pela seriedade, proximidade com as pessoas e forte ligação ao movimento associativo. Sublinhou, por fim, que aquilo que verdadeiramente defende é a seriedade e o compromisso para com as pessoas. No que se refere às obras realizadas durante o mandato, o senhor Presidente reconheceu que haveria mais por fazer, mas foi necessário tomar opções. Ao longo dos quatro anos, surgiram novas necessidades e exigências que obrigaram à definição de prioridades. Esta realidade não é exclusiva desta freguesia, sendo comum a muitas outras em todo o país. Concordou que mais poderia ter sido concretizado, caso houvesse mais



Handwritten signature and stamp.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GLÓRIA DO RIBATEJO E GRANHO

tempo. Admitiu, no entanto, que a falta de disponibilidade de mão de obra externa foi um fator limitativo. Sublinhou que, sobretudo no caso de intervenções de menor dimensão, não é fácil garantir os recursos humanos necessários, como seria desejável por parte da Junta. Exemplificou explicando que foi aberto concurso público para adjudicação da obra de pintura do cemitério da Glória do Ribatejo e que provavelmente não poderá ser executado, porque a Junta de Freguesias pediu três propostas, tendo só recebido duas. Um orçamento ficou setenta euros mais barato em relação ao outro, mas não tem disponibilidade para executar a obra em tempo útil e o outro não tem Alvará de obras públicas. Portanto estas coisas não são lineares. Relativamente ao moinho do Granho, o senhor Presidente informou que o mesmo irá regressar à localidade, embora não tenha sido reparado. Explicou que, após ter procurado orçamentos, considerou os valores apresentados demasiado elevados, tendo por isso optado por não avançar com a reparação. Relativamente à obra no Campo dos Carvalhos, o senhor Presidente referiu que se trata de um projeto que permanece em análise e que caberá aos próximos eleitos deliberar sobre a sua execução. Sublinhou que se trata de uma intervenção que terá necessariamente de ser concretizada em parceria com a Câmara Municipal. Enumerou ainda outras obras que não foram executadas durante o mandato, justificando que, entretanto, surgiram outras intervenções consideradas de maior relevância e com oportunidades concretas de implementação. Esclareceu que essas decisões não significam que as obras adiadas sejam de menor importância, mas sim que poderiam ser adiadas. O senhor Presidente manifestou a sua posição contrária à implementação das ilhas ecológicas, afirmando que, na prática, têm revelado pouca eficácia do ponto de vista ambiental. Explicou que, sem a consciência e responsabilidade individual, as ilhas deixam de ser ecológicas para se tornarem "desecológicas", contrariando o propósito para o qual foram criadas. Sublinhou que a verdadeira mudança começa pela educação cívica e ambiental dos cidadãos. Relativamente à obra de alcatroamento da Rua do Fungal, o senhor Presidente da Junta manifestou concordância com a sua execução. Contudo, referiu que o senhor Presidente da Câmara Municipal discordou quanto à prioridade atribuída a esta intervenção, optando antes por realizar obras noutras ruas da Freguesia da Glória do Ribatejo. O senhor Presidente da Junta explicou as razões pelas quais algumas obras de maior dimensão ainda não foram concretizadas, bem como as condições necessárias para que a sua realização se torne viável. -----

----- Usou da palavra a senhora Filipa Monteiro, assegurando que não foi sua intenção ofender ou denegrir ninguém com as suas declarações. Esclareceu que, ao referir-se a interesses pessoais, não estava a dirigir-se especificamente ao senhor Presidente da Junta, mas sim a fazer uma observação geral sobre funcionamento do executivo. -----



Ligia André
Leonel Fernandes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GLÓRIA DO RIBATEJO E GRANHO

----- 1. Leitura e aprovação da ata nº 4/2025 desta Assembleia de Freguesia. -----

----- O senhor Presidente da Mesa informou que se passaria à aprovação da Ata n.º 2/2025. Foi dispensada a leitura da referida ata, uma vez que os membros da Assembleia já tinham tido acesso prévio ao seu conteúdo. A presente ata foi colocada a votação, ficando a mesma aprovada com 8 votos a favor dos membros Dionísio Bernardino (PS), Lígia André (PS), Vítor Arroz (BE), Filipa Monteiro (CDU), Cidália Caneira (PS), Sérgio Filipe (Independente), Donzília Feijão (PS) e Bruno Monteiro (PS), e 1 abstenção de Leonel Fernandes, por não ter estado presente na sessão em questão. -----

-----2. Apreciação Resumo de Atividades do 3º trimestre de 2025; -----

----- Seguidamente, o senhor Presidente da Mesa informou que se iria proceder à apreciação do Resumo de Atividades referente ao 3.º trimestre de 2025, dando, para o efeito, a palavra ao Senhor Presidente da Junta. -----

-----O senhor Presidente da Junta explicou que o documento em análise reflete as atividades desenvolvidas ao longo deste trimestre, destacando o envolvimento e apoio da Junta às coletividades locais. Foi um trimestre curto, encontra-se a Junta envolvida no apoio às Comissões de Festas do Granho e da Glória do Ribatejo. Afirmou que todas as solicitações recebidas foram atendidas, conforme tem sido prática habitual deste órgão executivo. Observou ainda, que é difícil garantir a continuidade do associativismo sem o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal. Mencionou, por fim, que ainda estão previstos subsídios a serem atribuídos até ao final do mandato, no cumprimento de compromissos previamente assumidos. Entre eles, destacou o montante de 3.600,00 € destinado à Associação Humanitária do Granho, para as obras de melhoramento e ampliação do telheiro do Pátio das Coletividades, e o valor de 25.000,00 € ao CBES da Glória do Ribatejo, para a aquisição de mobiliário e equipamentos destinados à nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Referiu que, face à dinâmica do processo de desagregação de freguesias, é necessário manter algum rigor na gestão orçamental, salvaguardando verbas para assegurar o início do funcionamento das novas freguesias. Destacou, nomeadamente, a necessidade de garantir a cobertura de encargos com vencimentos de pessoal e outras despesas de carácter corrente e obrigatório. -----

-----3. Informações Diversas; -----

-----O senhor Presidente da Assembleia informou que se iria proceder à apreciação do último ponto da ordem de trabalhos, questionando os membros presentes sobre a existência de alguma intervenção ou questão a colocar. -----

-----A senhora Filipa Monteiro tomou a palavra para questionar sobre o alcatroamento da Travessa da Nogueira, referindo que a via se encontra abatida junto à residência do Senhor António Domingos, o que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GLÓRIA DO RIBATEJO E GRANHO

causa incómodo na passagem dos veículos. -----

-----O senhor Presidente da Junta esclareceu que a travessa da Nogueira ainda não foi alcatroada, mas garantiu que estará atento à situação. Não se registando mais intervenções, o senhor Presidente da Junta aproveitou a ocasião para se despedir dos membros desta Assembleia de Freguesia, congratulando todos pelo trabalho desenvolvido ao longo do mandato que agora termina. Formulou votos de sucesso para os próximos eleitos, desejando que desenvolvam um mandato produtivo, assegurando que poderão contar com o seu apoio sempre que necessário. -----

-----**Período destinado à Intervenção do Público;** -----

-----Não se registou-se a intervenção do público presente. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão, congratulando igualmente os membros dos órgãos deliberativo e executivo pelo mandato desenvolvido. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a sessão pelas 23h15, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia,

D. António B. B. B. B. B.

A 1ª Secretária,

Ligia Adelino

O 2º Secretário,

Luís B. B. B. B. B.